

Dados Biográficos

Nascimento - Em 1º de outubro de 1917, no Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Manoel Gomes de Almeida e Silva e Maria Delfina Botelho Gomes de Almeida.

Formação e atividades principais - Sua vocação militar despertou cedo, na juventude. Coursou o Colégio Militar, no Rio de Janeiro, e, com 17 anos de idade, assentou praça na Escola Militar de Realengo. Foi declarado Aspirante a Oficial em 1937. Iniciou-se, como Oficial, no Regimento de Dragões da Independência, então sediado no Quartel de São Cristóvão. Serviu nas Guarnições de Uruguaiana, Porto Alegre, Santiago e Livramento e frequentou a Escola de Educação Física do Exército. Mais tarde, matriculou-se na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Em 1954, como Major, graduou-se como Oficial de Estado-Maior. Posteriormente, candidatou-se à Escola Superior de Guerra e nela fez Curso de Comando de Estado-Maior das Forças Armadas. Foi instrutor nas três escolas básicas da sua força: Escola Militar de Resende, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Estado-Maior.

Major e Tenente-Coronel, como Oficial de Estado-Maior, estagiou na 2ª Divisão de Cavalaria, guarnição de Uruguaiana, e serviu, sucessivamente, na Diretoria Geral do Serviço Militar e na Diretoria de Armas, ambas no Rio de Janeiro. Demonstrando pendor para as atividades de informação, fez curso especializado nos Estados Unidos. Atuou, durante três anos, como adjunto do Grupo combinado de Informações no Núcleo de Comando da Zona de Defesa Norte e, posteriormente, como Chefe da 2ª Seção do Estado-Maior do I Exército.

Tendo sido promovido a Coronel, foi distinguido com o Comando do 14º Regimento de Cavalaria, sediado em Dom Pedrito. Posteriormente, foi nomeado para chefiar a Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai.

Regressando ao Brasil, dedicou-se a assessorar, como Oficial de Estado-Maior, os chefes do Departamento Geral do Pessoal e do Departamento de Ensino e Pesquisa.

Em 1972, alcançou o generalato, sendo promovido a General de Brigada, recebendo então seu primeiro grande comando, o da 4ª Divisão de Cavalaria, sendo-lhe posteriormente confiado o Comando da 1ª Brigada de Infantaria Motorizada, e, a seguir o da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada.

Na Inspeção Geral das Polícias Militares, consolidou a estrutura desse órgão e normatizou a mecânica de seu funcionamento.

Nomeado Diretor de Ensino Preparatório e Assistencial, foi elemento decisivo na abertura e funcionamento do Colégio Militar de Brasília.

Por mais de dois anos esteve à frente do Comando Militar do Planalto. Em 1981 promovido a General de Exército, alcançou o mais alto patamar da hierarquia militar. Depois de rápida passagem pela chefia do Departamento Geral do Pessoal, assumiu o Alto Comando do I Exército.

Condecorações - Recebeu várias, dentre outras: Ordem do Mérito Militar – Grã-Cruz; Medalha Militar de Platina, com passador de Platina; Medalha do Pacificador; Ordem do Mérito Naval – Grã-Cruz; Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho – Grã-Cruz; Ordem do Rio Branco – Grande Oficial; Ordem do Mérito Aeronáutico – Grande Oficial; Ordem do Mérito Judiciário Militar – Grã-Cruz; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Santos Dumont - prata; Ordem do Mérito das Forças Armadas – Grande Oficial; Ordem Mérito Militar, Paraguai; Medalha Honorífica – Cavalaria, Paraguai.

Atividades no STM - Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar pelo decreto de 28 de junho de 1983, publicado no Diário Oficial de 29 do mesmo mês e ano, tomando posse em 17 de agosto desse mesmo ano. Foi eleito Presidente para o biênio 1985/87, tomando posse em 18 de março de 1985.

Na sua gestão foi decidida em Sessão de 12 de dezembro de 1985, a criação da Comissão de Direito Penal Militar e Direito de Guerra, em caráter permanente; aprovação das Súmulas de Jurisprudência de n.º 5 e 6. O Gabinete da Presidência recebeu nova decoração, reunindo-se o mobiliário que na sede no Rio de Janeiro pertencera ao Gabinete, e que se encontrava disperso; criação de Galeria dos Presidentes do STM - Chefes de Estado (D. Pedro I, D. Pedro II, Marechal

Deodoro, Marechal Floriano Peixoto; a transferência do retrato a óleo de D. João VI, do Salão Nobre, para local de destaque no Gabinete da Presidência). Foi dado início, também, ao registro em vídeo dos eventos de importância para o STM. Criação de 22 cargos de Advogado-de-Ofício Substituto da Justiça Militar com o advento da Lei 7.384, de 18 de outubro de 1985.

Aposentado, compulsoriamente, a partir de 02 de outubro de 1987, conforme decreto de 21 publicado no Diário Oficial, Seção 2, de 22, tudo do mesmo mês e ano.

Foi casado com Ruth Oliveira de Almeida, com quem teve três filhos.

Falecimento - Em 02 de outubro de 2005, sendo sepultado no Cemitério Campo da Esperança, em Brasília - DF.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Heitor Luiz Gomes de Almeida. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.